

Referência:

Planer, R. (2017) Mistérios do Universo. *Presença Espírita*. Ano 43(322). Salvador, Brasil:LEAL

Publicado na revista de Setembro/Outubro 2017

Mistérios do Universo

Rejane Planer

Vivendo num mundo onde tempo é percebido pelo contar progressivo e irrevogável dos anos na existência física, é difícil para o ser humano sair da gaiola dourada desta realidade tangível, apesar de frágil. O ego exaltado pelos hábitos sociais e culturais da sociedade contemporânea, beneficia-lhe com prazeres passageiros que lhe impedem abrir-se as outras realidades da vida. Suas reflexões são, então, usualmente, direcionadas pelas suas crenças e noções da realidade física, que lhe parece ser a única realidade possível.

O Espiritismo, o consolador prometido pelo Mestre Jesus, facultando o descortinar dos mistérios da vida, desvelando a realidade da vida espiritual, vem ajudar a humanidade a mudar os padrões de pensamento e comportamento, para que possamos alçar voos maiores na nossa caminhada evolutiva.

Muito ainda há a ser desvelado, o véu abre-se aos poucos, a medida que o ser escala patamares evolutivos mais altos e a consciência expande-se, abrangendo novos horizontes e paulatinamente desenvolvendo-se até o entendimento pleno das leis divinas que lhe regem a vida, na conquista final - a plenitude.

Kardec, didático e racional, já nos primeiros capítulos de O Livro dos Espíritos trata das questões essenciais da vida, esclarecendo os elementos gerais do universo, a origem do ser, da vida e do mundo físico, permitindo-nos reflexões sobre as soberanas leis que mantêm a harmonia e a beleza do universo.

A Divindade com sua soberana sapiência e bondade, cria os elementos primordiais que geram a vida: o Princípio Inteligente e o Princípio Material. Do primeiro, surge o Espírito individualizado apto a desenvolver-se e, ao longo da sua caminhada evolutiva, elevar-se a patamares de consciência cada vez mais amplos; enquanto que do segundo, surge o mundo físico que lhe fornece o arcabouço e é campo de experiências evolutivas de aprendizado das leis divinas. A consciência surge nas experiências evolutivas do Espírito¹ com o aprendizado das leis divinas que regem todos e tudo, desabrochando pouco a pouco, até a plenitude.

Esclarecer a vida e o surgimento da consciência, sua influência sob os fenômenos da vida, vem sendo cada vez mais ponto de discussão nas rodas científicas mais avançadas. Existem várias vertentes de pensamento sobre a consciência. Num extremo estão aquelas que consideram que a consciência surge como função do cérebro; de outro estão aqueles que consideram a consciência, a mente ou alma (psique) é universal e a realidade física tem uma natureza psíquica. Sir Roger Penrose e Stuart Hameroff formularam uma teoria da consciência (Orch OR), na qual a consciência manifesta-se através de processos quânticos biológicos, mas por ter um papel intrínscico no universo, “*poderia estar profundamente relacionada com as operação das leis universais*”.² É de ressaltar, que o empenho destes cientistas, arrojados, que

¹ Franco, Divaldo & Joanna de Angelis(Espírito). Momentos de Saúde e de Consciência. Série Psicológica – Especial, vol. 4. p. 97. LEAL. Salvador. 2014

² Hameroff, Stuart, Penrose, Roger. Consciousness in the universe: a review of the ‘Orch OR’ theory. *Physics Life Review*, Março 2014, 11(1):39-78.

muitas vezes colocam-se contra a ciência acadêmica e vigente, contribuí para o avanço científico em áreas onde o preconceito ainda existe. Considerar a ação espírito sobre a matéria, ainda é uma destas áreas.

Gregory L. Matloff³, físico e astrônomo, professor da Faculdade de Tecnologia de Nova York (CUNY) refletindo sobre a possibilidade de provar a existência dos fenômenos espirituais, buscou encontrar evidências científicas deste campo ou da manifestação da consciência em sua área de trabalho – as estrelas.

Analisando estudos anteriores da cinética estelar em busca de anomalias, Matloff encontra as pesquisas do astrônomo soviético Pavel Parenago⁴, que “*descobriu que estrelas vermelhas⁵, menos massivas e mais frias movem-se um pouco mais rápido do que suas colegas estrelas azuis, mais quentes e mais massivas*”³ em relação ao centro da nossa galáxia, a Via Láctea. Após comprovar que o fenômeno existe através de dados recentes de cinética estelar, Matloff analisou possíveis explicações, concluindo que a pressão da radiação estelar e os ventos estelares, ocorrências que poderiam explicá-lo, são insuficientes para explicar tal anomalia na velocidade estelar. Propôs então, a existência de um campo de consciência no universo, ou uma proto-consciência universal para explicar o fenômeno.

Segundo Matloff, estas estrêlas frias, pela presença de moléculas estáveis no seu exterior, podem interagir com este campo proto-consciencial universal devido ao efeito Casimir⁶. Como estão, “*mais conscientes’ que estrêlas maiores e mais quentes, elas podem mover-se de forma diferenciada, para participar da auto-organização da galáxia.*” Matloff admite assim, a existência de forças psíquicas ou espirituais agindo sobre as moléculas.

Voltemos a Doutrina Espírita. Segundo o Espírito André Luiz (psicografia de Francisco C. Xavier), “*o fluido cósmico é o plasma divino, hausto do Criador ou força nervosa do Todo-Sábio. Nesse elemento primordial, vibra e vivem constelações e sóis, mundos e seres, como peixes no oceano. Nesta substância original, ao influxo do próprio Senhor Supremo, operam as Inteligências Divinas... extraindo desse hálito espiritual os celeiros da energia com que constroem os sistemas.*”⁷ Mais adiante, cita o autor espiritual que nas galáxias “*se estruturam inter-relacionados, a matéria, o espaço e o tempo, a se renovarem constantes, oferecendo campos gigantescos ao progresso do Espírito.*”⁸

O fluido cósmico (ou fluido universal na terminologia de Kardec) encontra-se em todo o Universo e, é o campo primordial de onde tudo se cria, sob ação dos Espíritos. Conforme os Espíritos da codificação, este fluido cósmico universal é, de certa forma, matéria diferenciada, onde se encontram diversos tipos de fluidos ou campos⁹, como o campo eletromagnético, os campos nucleares, o campo de Higgs, etc. É portanto, um campo de forças diferenciado e ainda

³ Matloff, Gregory L., *Stellar Consciousness: can pansyquism emerge as observational science?*. Edge Science: current research and insights, No. 29, p. 15-20, March 2017. The Society for Scientific Exploration. 2017.

⁴ Pavel Parenago (1906-1960) cientista, astrônomo e professor soviético diretor do Departamento de Astronomia Estelar da Universidade de Moscow.

⁵ Curiosidade científica: estrelas são classificadas de acordo com a temperatura superficial, a qual é atribuída uma cor, por exemplo, estrelas mais quentes são denominadas ‘azuis’, mais frias são ‘vermelhas’ e aquelas de temperatura mediana são ‘brancas’.

⁶ Bernard Haisch, astrofísico americano propoe que o efeito Casimir permite a interação da consciência sobre a matéria em seu livro *The God theory: Universes, Zero-Point fields, and What's behind it all*

⁷ Xavier, Francisco Cândido e Vieira, Waldo, pelo Espírito André Luiz. *Evolução em Dois Mundos*. 15ª. edição, primeira parte, cap. 1, p. 21. FEB. Brasília-DF. 1997

⁸ Xavier, Francisco Cândido e Vieira, Waldo, pelo Espírito André Luiz. *Evolução em Dois Mundos*. 15ª. edição, primeira parte, cap. 1, p. 22. FEB. Brasília-DF. 1997

⁹ Fluido (Física) é uma substância que se deforma continuamente quando submetida a uma força de cisalhamento, ou seja, não resiste a deformação, e podem ‘fluir’, tomar a forma do recipiente que o contém. Os estados dos fluidos incluem: sólido, gasoso, plasma e de certa forma os sólido plástico.

não desvendado pela ciência.

A questão da terminologia é sempre importante, e somente o estudo aprofundado permite-nos identificar o que cada autor está propondo, uma vez que cada um cria designações próprias.

No caso em questão, esta “proto-consciência universal” poderia ser entendida como as primeiras manifestações do Princípio Inteligente, as monadas celestes, conforme André Luiz¹⁰. O movimento estelar diferenciado, poderia ser o resultado da ação das Inteligências Divinas (Espíritos Puros) a facilitarem o equilíbrio galáctico. Se estas Inteligências Divinas atuam diretamente nos feixes de moléculas ou através das monadas celestes, é um mistério que permanece.

Os mistérios do universo deslumbram-nos. Por isso, humildemente, reverenciamos o Criador através da sua criação, buscando respeitar todos e tudo que vemos ou percebemos. E lembramos as palavras da mentora espiritual Joanna de Angelis, antes que o ser humano possa entender “... *as gloriosas elaborações da Casa do Pai, deverá mergulhar no labirinto de si mesmo e compreender a urgência de aplicar as regras do Evangelho de Jesus no comportamento diário, para habitá-la e fruí-la por fim, quando despojado da pesada indumentária dos parcos sentidos.*”¹¹

¹⁰ Xavier, Francisco Cândido e Vieira, Waldo, pelo Espírito André Luiz. Evolução em Dois Mundos. 15ª. edição, primeira parte, cap. 3, p. 27. FEB. Brasília-DF. 1997

¹¹ Franco, Divaldo, Joanna de Angelis, Espírito. Estudos Espíritas. Cap3, p. 30. FEB. 7ª. edição. Brasília-DF. 1999.